

NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
LEITURA DIRIGIDA I		Arqueologia e Preservação Patrimonial	LETR0010	2020.3
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b> 60h	<b>SÍNCRONAS:</b> 15h	<b>ASSÍNCRONAS:</b> 45h	<b>HORÁRIOS:</b> Segundas e quartas-feiras/ 08:00 – 10:00 (20 VAGAS)	
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>			<b>SUB-TURMAS</b>	
Arqueologia e Preservação Patrimonial				
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>			<b>TITULAÇÃO</b>	
Leandro Elias Canaan Mageste			Doutorado	
<b>EMENTA</b>				
<p>A disciplina consiste na realização conjunta de leituras, debates e produção de material textual a partir de obras literárias completas. Focaremos nas narrativas ficcionais produzidas por autores arqueólogos e não arqueólogos, que consagraram diferentes representações de práticas arqueológicas na cultura popular, em compasso com contextos sociopolíticos específicos. Na conjuntura, as reflexões sobre as interfaces entre Arqueologia e Literatura balizarão a aplicação de estratégias voltadas para o desenvolvimento de habilidades relacionadas com o letramento literário no ensino superior, contribuindo assim para a superação de possíveis assimetrias, no tocante as dificuldades de leitura, interpretação e criação de textos.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>				
<p>1) Refletir sobre as relações entre Arqueologia e Literatura; 2) Analisar as representações de práticas arqueológicas apresentadas ao público, explicitando suas repercussões sociopolíticas e seus efeitos disciplinares; 3) Refletir sobre noções de linguagem, texto e discurso; 4) Desenvolver estratégias de leitura, interpretação e produção textual. Os objetivos podem ser reformulados no decorrer do curso, frente o perfil da turma de discentes.</p>				
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>				
<p>Para realização da disciplina, o requisito mínimo será celular com pacote de dados para troca de áudios, textos e imagens. De modo geral, serão desenvolvidas atividades assíncronas e síncronas. As atividades assíncronas serão caracterizadas por leituras dirigidas de livros/e-books ficcionais completos, selecionados coletivamente, que seguirão um cronograma conjunto, acompanhada pela elaboração periódica de textos opinativos, a produção de áudios em formato <i>podcast</i>, e finalmente, a participação em ambientes virtuais de aprendizagem, de caráter institucional ou informal. O docente poderá disponibilizar áudios, slides, produtos de entretenimento e textos jornalísticos com provocações sobre as obras abordadas, no intuito de agregar diferentes dimensões de significado a experiência de leitura coletiva. Todo o material poderá ser disponibilizado em drives digitais, na plataforma Moodle e em redes sociais utilizadas como canais de comunicação. Por sua vez, realizaremos encontros síncronos, via <i>Skype</i> ou <i>Goole Meet</i>, para condução de oficinas, debates sobre os livros e apresentação de textos opinativos. A lista de leituras que integrará o curso será definida de modo democrático, considerando o perfil da turma de discentes e será disponibilizada integralmente pelo docente. É vedada a utilização para outros fins dos conteúdos oferecidos no curso, bem como distribuição para terceiros. A divulgação e distribuição desses materiais sem autorização prévia configura crime, passível de punição nos termos da Lei nº 9610/1998.</p>				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
<p>Para acompanhamento da disciplina, a avaliação será computada considerando a participação nos espaços online de discussão, nos encontros síncronos, quando existir possibilidade de acesso por parte do aluno, e na produção de material pertinente as obras analisadas durante o curso. Nesse caso, será exigido para cada livro examinado, uma resenha opinativa individual e a produção de um <i>podcast</i> em grupo, com até 8 minutos de duração. As formas de avaliação podem ser reformuladas no decorrer do curso, frente o perfil da turma de discentes.</p>				
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>				
Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
01	Introdução: Arqueologia, História e Ficção			
02	Leitura Conjunta I			
03	Leitura Conjunta II			
04	Leitura Conjunta III			

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALFONSO, M. I. DE LA REALIDAD AL MITO. LA REPRESENTACIÓN DEL ARQUEÓLOGO DESDE LA CULTURA ILUSTRADA A LA CULTURA DE MASAS. *ROMULA*, N° 14, 2015, págs. 293-331. Disponível em: <https://www.upo.es/revistas/index.php/romula/article/view/1734>

BARBOSA, B. T. Letramento literário: sobre a formação escolar do leitor jovem. *Educ. foco*, v. 16, n. 1, 2011, pp. 145-167. Disponível em: <https://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2012/08/Texto-06.pdf>

BARBOSA, R. L. L.; SOUZA, A. I. L. Do letramento literário à formação do aluno-autor. *Nuances: estudos sobre Educação*, v. 26, n. 3, 2015, pp. 265-282. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/3699>

BORGES, V. R. História e Literatura: Algumas Considerações. *Revista de Teoria da História*, N° 3, 2010, pp. 94-109. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/teoria/article/view/28658>

CAMILOTTI, V.; NAXARA, M. R. História e Literatura: fontes literárias na produção historiográfica recente no Brasil. *História: Questões & Debates*, Curitiba, n. 50, 2009, pp. 15-49. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/historia/article/view/15670>

CHARTIER, R. Debate: Literatura e História. *Topoi*, nº 1, 2000, pp. 197-216. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/topoi/v1n1/2237-101X-topoi-1-01-00197.pdf>

COSTA JUNIOR, J. L. *Escavando livros: as representações da cultura material nas obras O Cabeleira (1876), de Franklin da Távora e Os Cangaceiros: romance de costumes sertanejos (1914), de Carlos Dias*. Trabalho de conclusão de curso. Laranjeiras, UFS, 2019. Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/11459>

FERNÁNDEZ MARTÍNEZ, V. M. La arqueología de la imaginación: notas sobre prehistoria y literatura. *Arqritica*, vol. 2, 1991, pp. 3-6. Disponível em: [https://www.academia.edu/3984500/Fern%C3%A1ndez\\_V\\_M\\_La\\_arqueolog%C3%ADa\\_de\\_la\\_imaginaci%C3%B3n\\_Notas\\_sobre\\_literatura\\_y\\_prehistoria\\_Arqr%C3%ADtica\\_2\\_1991](https://www.academia.edu/3984500/Fern%C3%A1ndez_V_M_La_arqueolog%C3%ADa_de_la_imaginaci%C3%B3n_Notas_sobre_literatura_y_prehistoria_Arqr%C3%ADtica_2_1991)

GARCIA, P. G.; SÁNCHEZ, J. A.; ESTEVEN, A. V. El impacto social de la Arqueología por medio de la Literatura: algunos ejemplos prácticos. *Monográfico*, nº 9, 2014, pp. 849-865. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5385977>

GRECCO, G. L. História e Literatura: entre narrativas literárias e históricas, uma análise através do conceito de representação. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, Vol. 6, N° 11, 2014, pp. 39-53. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/rbhcs/article/view/10546>

JUÁREZ, J. M. Globalización y tecnología o el (otro) fin de la nostalgia: realismo y arqueología como metáforas en la última ficción latinoamericana. *Pasavento. Revista de Estudios Hispánicos*, vol. II, n.º 2, 2014, pp. 385-405. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5341679>

LANGER, J. Civilizações Perdidas no Continente Negro: o imaginário arqueológico sobre a África. *Meme*, vol. 7, nº 14, 2015, pp. 53-72. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/mneme/article/view/287>

LANGER, J. *Ruínas e mito: a Arqueologia no Brasil Império*. Tese de doutorado em História. UFPR, Curitiba, 2001. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/28598/T%20-%20JOHNNI%20LANGER.pdf?sequence=1>

MIRANDA, M. G. Letramento Literário na Universidade: capacidade de abstração e desenvolvimento da consciência crítica. *Revista Augustus*, Rio de Janeiro, vol. 18, nº 36, 2013. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/c42b/7dd53a5f3339e261987ca8e386a00cb860e1.pdf>

MOTA, E. C.; SCORZONI, M. F. M.; ALSEMI, A. L. Projeto de extensão "Clube de Leitura nas Escolas": uma experiência pautada no letramento literário. *Revista Iluminart*, vol. 17, 2019, pp. 127-138. Disponível em: <http://revistailuminart.ti.srt.ifsp.edu.br/index.php/iluminart/article/view/380>

RIVERA, F.; LORCA, R.; TORO, F. R. La materialidad de ficción y el tercer tiempo del objeto arqueológico-histórico (Siglos XIX-XX). *Revista Chilena de Antropología*, N°31, 2015, pp. 81-94. Disponível em: <https://revistadeantropologia.uchile.cl/index.php/RCA/article/view/40609>

VIÉGAS, P. C. Caminhos para o letramento literário: "tecendo" práticas em uma comunidade de leitores. *Nuances: estudos sobre Educação*, v. 27, n. 1, 2016, pp. 300-314. Disponível em: <https://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/3709>

VIEIRA, F. G. A ficção como limite: reflexões sobre o diálogo entre história e literatura. *Revista Catarinense de História*, n.17, 2009, pp.13-31. Disponível em:

[http://www.anpuh-sc.org.br/revfront\\_17%20pdfs/art1\\_format\\_ficcao\\_como\\_limite\\_fernando.pdf](http://www.anpuh-sc.org.br/revfront_17%20pdfs/art1_format_ficcao_como_limite_fernando.pdf)

ZAPATERO, G. R. PRESENCIA SOCIAL DE LA ARQUEOLOGÍA Y PERCEPCIÓN PÚBLICA DEL PASADO. In: GARCIA, C. F.; SANCHEZ, J. V. (Org.) *Construcciones y usos del pasado: patrimonio arqueológico, territorio y museo*. Valência, Museu de Prehistória de Valência, 2021, pp. 31 a 73. Disponível em:

[http://www.museuprehistoriavalencia.es/web\\_mupreva\\_dedalo/publicaciones/256/es?q=es](http://www.museuprehistoriavalencia.es/web_mupreva_dedalo/publicaciones/256/es?q=es)

25/08/2020

*Leonardo Magalhães*

ASSINATURA DO PROFESSOR

/ /  
HOMOLOGADO NO  
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

NOME		COLEGIADO		CÓDIGO	SEMESTRE
TÓPICOS ESPECIAIS EM ICONOGRAFIA		Arqueologia e Preservação Patrimonial		ARQL0086	2020.3
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b> 60h	<b>SÍNCRONAS:</b> 15h	<b>ASSÍNCRONAS:</b> 45h	<b>HORÁRIOS:</b> Segundas e quartas-feiras/ 10:00 – 12:00 (20 VAGAS)		
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>				<b>SUB-TURMAS</b>	
Arqueologia e Preservação Patrimonial					
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>				<b>TITULAÇÃO</b>	
Leandro Elias Canaan Mageste				Doutorado	
<b>EMENTA</b>					
<p>A disciplina remota propõe o exame crítico das representações sobre arqueologia que arqueólogos e não arqueólogos apresentam para diferentes tipos de público, considerando os seus efeitos políticos na construção da disciplina e nas visões populares sobre o passado e seus agentes. A partir dos referenciais da Arqueologia Pública, analisaremos as narrativas arqueológicas e patrimoniais expostas na imprensa, nos livros didáticos e em produtos de "cultura pop". Se por um lado a difusão e recorrência de temas arqueológicos nessas mídias indicam interesse de audiência heterogênea, não especializada, por outro lado pode contribuir para fortalecimento de versões anticientíficas, estereotipadas e com vieses coloniais. Entre esses polos, são formatadas diferentes configurações que refletem as formas de inserção da Arqueologia no mundo contemporâneo. Isto culmina em desafios profissionais concretos, no tocante aos esforços por projeção disciplinar perante a sociedade, por comunicação arqueológica horizontal e finalmente, por democratização das práticas de preservação do patrimônio cultural.</p>					
<b>OBJETIVOS</b>					
<p>1) Introduzir as interfaces entre Arqueologia Pública e os estudos de representações arqueológicas e patrimoniais; 2) Discutir as conexões entre patrimônio arqueológico e a construção de projetos políticos, com a análise de livros didáticos e seu papel na instrumentalização de memórias nacionais; 3) Analisar os enfoques que caracterizam a apresentação da arqueologia na mídia, observando as formas como o "povo de Luzia" foi representado na imprensa brasileira; 4) Examinar as intercessões entre Arqueologia e cultura pop, com foco no cinema norte-americano e telenovelas brasileiras, evidenciando as estratégias utilizadas para a captura de interesse de um público diverso, bem como a produção de estereótipos, distorções éticas, conspirações, pseudociência e colonialismo; 5) Refletir sobre a construção de uma imaginação arqueológica, na conjuntura da globalização, indústria cultural e aprofundamento do capitalismo, ponderando sobre os seus efeitos sobre as práticas de preservação patrimonial e nas percepções populares constituídas para a arqueologia. Os objetivos podem ser reformulados no decorrer do curso, frente o perfil da turma de discentes</p>					
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>					
<p>Para realização da disciplina, o requisito mínimo será celular com pacote de dados para troca de áudios, textos e imagens. De modo geral, serão desenvolvidas atividades assíncronas e síncronas. As atividades assíncronas serão caracterizadas por: leituras dirigidas de textos selecionados, o consumo de textos jornalísticos, livros didáticos e produtos de entretenimento, a condução de estudos de casos específicos a partir dos conteúdos propostos, a elaboração de textos opinativos, a produção de áudios em formato <i>podcast</i>, e finalmente, a participação em ambientes virtuais de aprendizagem, de caráter institucional ou informal. O docente disponibilizará áudios e slides periodicamente, com provocações sobre os textos e debates propostos. Todo o material poderá ser disponibilizado em drives digitais, na plataforma Moodle e em redes sociais utilizadas como canais de comunicação. Por sua vez, realizaremos encontros síncronos, via <i>Skype</i> ou <i>Goole Meet</i>, para acompanhamento dos trabalhos e debates pertinentes. A metodologia pode ser reformulada no decorrer do curso, frente o perfil da turma de discentes. É vedada a utilização para outros fins dos conteúdos oferecidos no curso, bem como distribuição para terceiros. A divulgação e distribuição desses materiais sem autorização prévia configura crime, passível de punição nos termos da Lei nº 9610/1998.</p>					
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>					
<p>Para acompanhamento da disciplina, a avaliação será computada considerando a participação nos espaços online de discussão, nos encontros síncronos, quando existir possibilidade de acesso por parte do aluno e a realização dos estudos de caso sugeridos em grupo, com a produção de um roteiro e gravação de um <i>podcast</i>, com até 10 minutos de duração para cada atividade. Os estudos de caso sugeridos são os seguintes: 1) Análise das representações de Arqueologia em três livros didáticos de História, publicados a partir de 2010, culminando na produção de roteiro e gravação de <i>podcast</i>; 2) Levantamento e análise de 20 notícias sobre Arqueologia publicadas em portais jornalísticos, culminando na produção de roteiro e gravação de <i>podcast</i>; 3) Análise de interfaces arqueológicas em cinco produtos da cultura pop (filmes, games, quadrinhos, novelas, seriados, livros, músicas, etc), culminando na produção de roteiro e gravação de <i>podcast</i>. Caso seja necessário, as referências solicitadas poderão ser disponibilizadas pelo docente. As formas de avaliação podem ser reformuladas no</p>					

decorrer do curso, frente o perfil da turma de discentes

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
01	Arqueologia Pública e Representação
02	Arqueologia, Propaganda e Memória Nacional
03	Arqueologia e Imprensa
04	Arqueologia e Cultura Pop
05	Arqueologia e Sociedade no mundo contemporâneo

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALFONSO, M. I. DE LA REALIDAD AL MITO. LA REPRESENTACIÓN DEL ARQUEÓLOGO DESDE LA CULTURA ILUSTRADA A LA CULTURA DE MASAS. *ROMVLA*, N° 14, 2015, págs. 293-331. Disponível em: <https://www.upo.es/revistas/index.php/romula/article/view/1734>

CÂNDIDO, M. M. D. Arqueologia e Público: pesquisas e processos de musealização da Arqueologia na imprensa brasileira. *Revista Arqueologia Pública*, São Paulo, n° 3, 2008. pgs. 33-48. Disponível em: <https://www.periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rap/article/view/8635801>

CURADO, D. Contradições entre as políticas públicas do “PCN” e “PNLD 2011”: uma análise da Arqueologia Brasileira nos livros didáticos de História. Dissertação de mestrado em educação. Porto Velho, UFRN, 2013. Introdução e Cap. 1. Disponível em: [https://ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/1969/1/2564\\_dissertacao\\_danilo\\_curado.pdf](https://ri.unir.br/jspui/bitstream/123456789/1969/1/2564_dissertacao_danilo_curado.pdf)

DUARTE, J. REALISMO FANTÁSTICO: PSEUDOCIÊNCIA E HISTÓRIA SOCIAL. *Conexão – Comunicação e Cultura*, vol. 16.n° 32. pp. 199-218. Disponível em: <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conexao/article/view/5630/3299>

GARCIA, C. T. ARQUEOLOGÍA Y CINE: DISTORSIONES DE UNA CIENCIA Y UNA PROFESIÓN. *El Futuro del Pasado*, n° 2, 2011, pp. 389-406. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3697399>

GONÇALVES, M. S. FORAM OS ALIENS: COMUNICAÇÃO DE MASSA E VERDADE. *Líbero*, n°44, 2019, pp. 57-74. Disponível em: <http://seer.casperlibero.edu.br/index.php/libero/article/view/1082/0>

GONÇALVES, S. C. Cultura popular no imaginário brasileiro e latino-americano: caminhos possíveis de reflexão teórica. *Revista Eletrônica História em Reflexão*: Vol. 2, n. 3 – UFGD - Dourados Jan/Jun 2008, 20p. Disponível em: <http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/historiaemreflexao/article/view/274>

LANGER, J. Civilizações Perdidas no Continente Negro: o imaginário arqueológico sobre a África. *Meme*, vol. 7, n° 14, 2015, pp. 53-72. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/mneme/article/view/287>

LANGER, J. *Ruínas e mito: a Arqueologia no Brasil Império*. Tese de doutorado em História. UFPR, Curitiba, 2001. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/28598/T%20-%20JOHNNI%20LANGER.pdf?sequence=1>

LIMA, T. A. A arqueologia na construção da identidade nacional: uma disciplina no fio da navalha. *Canindé*, Xingó, n° 9, Junho de 2007, pp. 11-24. Disponível em: [https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/9538/2/Caninde\\_9.pdf#page=11](https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/9538/2/Caninde_9.pdf#page=11)

MACHADO, T. V. *Paisagens em quadrinhos: uma análise arqueológica da representação de Hiroshima a partir do mangá Gen Pés Descalços*. Trabalho de conclusão de curso em Arqueologia. São Raimundo Nonato, UNIVASF, 2019. Disponível em: <http://www.univasf.edu.br/~tcc/000014/00001425.pdf>

NETO, V. V. G.; SANTOS, R. V. A cor dos ossos: narrativas científicas e apropriações culturais sobre “Luzia”, um crânio pré-histórico do Brasil. *Mana*, vol. 15, n° 2, 2009, pp. 449-480. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-93132009000200005](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93132009000200005)

NOBRE, F. N. Um olhar arqueológico sobre os livros didáticos: materialidade e conteúdo. *História em Revista*, Pelotas, v. 21/22, dez./2015, dez./2016, pp. 126-142. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/HistRev/article/view/15962>

RIBEIRO, E. K. M. *Arqueologia e quadrinhos: patrimônio e prática arqueológica em ‘As aventuras de Tintin’*. Trabalho de conclusão de curso em Arqueologia. UFS, Laranjeiras, 2018. Disponível em: <https://ri.ufs.br/handle/riufs/8000>

SÁNCHEZ, J. A. *Arqueologia Pública ou como tudo nos afeta*. Disponível em: [https://www.academia.edu/913806/Arqueolog%C3%ADa\\_P%C3%ABblica\\_o\\_de\\_c%C3%B3mo\\_tudo\\_nos\\_afecta](https://www.academia.edu/913806/Arqueolog%C3%ADa_P%C3%ABblica_o_de_c%C3%B3mo_tudo_nos_afecta)

SILVA, B. S. R. *Das ostras, só as pérolas: Arqueologia pública e arqueologia subaquática no Brasil*. Dissertação de Mestrado em Antropologia, com concentração em Arqueologia. Belo Horizonte, UFMG, 2010. Cap. 1 e Cap. 2. Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/VCSA-8MJHER>

SILVA, B. S. R.; CARVALHO, A. Arqueologia e socialização do conhecimento: Indiana Jones, mostre-nos o que sabes. *Revista Ciência e Cultura*, vol.65 no.2, Apr./June 2013, pp. 45-48. Disponível em: [http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252013000200017&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252013000200017&script=sci_arttext&tlng=pt)

SILVA, M. A. A reinvenção de práticas do ver: o arqueólogo como ficção verossímil no cinema. *Revista Digital do Laboratório*

de Artes Visuais, nº3, 2009, 21p. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revislav/article/view/2196/1344>

TEGA, G. Arqueologia no Brasil e o panorama atual: os números de 11 anos de divulgação na Folha de S. Paulo. *Revista de Arqueologia Pública*, nº5, 2012, pp. 14-27. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rap/article/view/8635746>

ZAPATERO, G. R. PRESENCIA SOCIAL DE LA ARQUEOLOGÍA Y PERCEPCIÓN PÚBLICA DEL PASADO. In: GARCIA, C. F.; SANCHEZ, J. V. (Org.) *Construcciones y usos del pasado: patrimonio arqueológico, territorio y museo*. Valência, Museu de Prehistória de Valência, 2021, pp. 31 a 73. Disponível em: [http://www.museuprehistoriavalencia.es/web\\_mupreva\\_dedalo/publicaciones/256/es?q=es](http://www.museuprehistoriavalencia.es/web_mupreva_dedalo/publicaciones/256/es?q=es)

ZAPATERO, G. R. & CASTAÑO, A. M. ARQUEOLOGIA E CINEMA, UMA HISTÓRIA EM COMUM. *Revista Arqueologia Pública*, São Paulo, nº 3, 2008. pgs. 19-31. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rap/article/view/8635800/3524>

25/08/2020



\_\_\_\_\_  
HOMOLOGADO NO  
COLEGIADO

\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO PROFESSOR

---

*Emitido em 27/08/2020*

**PROGRAMA DE DISCIPLINA Nº 4/2020 - CARQUEOL (11.01.02.07.14)**

**(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)**

*(Assinado digitalmente em 27/08/2020 19:05 )*

**LEANDRO ELIAS CANAAN MAGESTE**

*PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR*

*2114980*

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sig.univasf.edu.br/documentos/> informando seu número: **4**, ano: **2020**, tipo: **PROGRAMA DE DISCIPLINA**, data de emissão: **27/08/2020** e o código de verificação: **15ab32f178**